

Urgências em traumatismos dentários na dentição decídua: acompanhamento de 24 meses

Gasparoto, I.M.¹; Souza, B.K.¹; Jorge, P.K.²; Cruvinel, T.¹; Machado, M.A.A.M.¹; Lourenço Neto, N.¹

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Hospital de reabilitação de Anomalias Crâniofaciais – HRAC – USP.

Os traumatismos dento-alveolares são comuns na primeira infância, e podem apresentar diversos graus de severidade pela região afetada, o que demanda do odontopediatra uma visão ampla para um bom diagnóstico e plano de tratamento. O objetivo do presente caso clínico é apresentar o tratamento e a preservação de uma concussão. Paciente de 4 anos, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Bauru, 7 dias após queda da própria altura. Ao exame clínico observou-se mobilidade dentária com deslocamento lateral dos dentes 51 e 61. De acordo com o relato dos pais, o paciente já havia sofrido traumatismo dentário prévio aproximadamente um ano atrás, sem apresentar sintomatologia dolorosa ou mobilidade. No exame radiográfico observou-se área radiolúcida no trabeculado ósseo próximo a raiz do dente 51, o deslocamento não ocorreu em direção ao germe do permanente. A conduta clínica foi de acompanhamento clínico e radiográfico, além de orientações ao responsável sobre dieta pastosa, higiene bucal e evitar a sucção de dedo, chupeta e mamadeira. No controle de 1 mês notou-se maior estabilidade e alinhamento dentário ao exame clínico e ao exame radiográfico, constatou-se diminuição da área radiolúcida inicial e reparo do trabeculado ósseo. Após 24 meses do ocorrido, os dentes traumatizados esfoliaram. Ao exame radiográfico todas as estruturas encontravam-se dentro da normalidade. Traumatismos dentários devem ser conduzidos de acordo com o tipo, a intensidade e a região do trauma e o tempo decorrido até o atendimento odontológico, somado a controles clínicos e radiográficos periódicos. Podemos concluir que o atendimento de urgência, com anamnese detalhada, exame clínico e radiográfico, permitem diagnóstico preciso e o tratamento de escolha adequado, favorecendo o prognóstico do caso. As orientações aos responsáveis e sua colaboração, somados ao acompanhamento para controle são primordiais para o sucesso do procedimento a longo prazo.